



O ACOLHIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL COM OS CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBARA PEREIRA BRITO

Introdução: O presente estudo relata a experiência numa Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Belém do Pará, através dos acolhimentos realizados com os principais cuidadores responsáveis pelo cuidado da pessoa com deficiência intelectual em seu âmbito familiar. A realização desses cuidados são reproduzindo em sua maioria por mulheres que possui o grau de parentesco com o usuário, como: mãe, esposa, irmã, prima, neta, tia ou avó, as principais responsáveis do ato de cuidar, ocasionando uma sobrecarga e exaustão destas mulheres que não possuem a ajuda dos demais membros da família, inclusive a figura do homem. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresenta as causas e impactos da sobrecarga do cuidado na saúde mental dos principais cuidadores das pessoas com deficiência intelectual durante os acolhimentos realizados na UBS. **Relato de experiência:** A partir da experiência na UBS, durante os acolhimentos realizados com os cuidadores familiares, percebeu-se que a maioria da realização desses cuidados estão sobre responsabilidades exclusivas da figura feminina, que isso impacta diretamente a saúde mental dessas mulheres. Algumas relatam que não possuem ajuda dos esposos e nem dos demais membros da extensão familiar, que já pensaram em suicídio, mas que não tiveram coragem pela preocupação em deixa o paciente sozinho. Durante o acolhimento e escuta, era perceptível a falta de descanso, a agitação das mãos, a baixa massa corporal, tristeza, e entre outros. As acolhidas se consideravam terem sido escolhidas pela Divindade (Deus) em carregar o "fardo" relacionado a pessoa com deficiência. **Conclusão:** Conclui-se que a mulher ainda é vista na sociedade contemporânea como a principal figura responsável pelos cuidados em saúde dos membros de sua família, esse trabalho que muitas das vezes é invisibilizado e não remunerado, afeta diretamente a saúde biopsicossocial destas cuidadoras, que se anulam pela falta por parte dos familiares no compartilhamento do ato de cuidar. A precarização e sucateamento das Políticas Públicas em Saúde, afeta drasticamente a ampliação desse cuidado, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) não possui estrutura, falta de profissionais, medicações e práticas alternativas para oferta um serviço de qualidade. É necessário investimento e ampliação na Política de Saúde Mental.

Palavras-chave: **ACOLHIMENTO; CUIDADORES FAMILIARES; SAÚDE MENTAL**